

BOLETIM MENSAL DE ENERGIA

JULHO/2017

Análise de Mercado



A **Carga** verificada no Sistema Interligado Nacional (SIN) em **junho** ficou **0,26% abaixo** do previsto no Planejamento Mensal de Operação – PMO do mês.

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) revisou a projeção anual do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). A nova projeção indica que o PLD médio do Sudeste/Centro-Oeste deverá ficar em R\$ **189/MWh**, ante uma expectativa de R\$ 263/MWh. A queda de 28,14% sinaliza uma tendência de redução de custo da energia no mercado de curto prazo. A revisão da expectativa do PLD foi influenciada pelas chuvas que caíram entre a segunda quinzena de maio e a primeira quinzena de junho.

Houve aumento no realizado de **ENAs** (chuvas) para junho nos submercados Sudeste (108% da média histórica) e Sul (266%) o que permitiu a recuperação ou um menor deplecionamento de alguns reservatórios. Houve queda nos submercados Norte e Nordeste.

Apesar da baixa no mês de junho, o PLD disparou na primeira semana de julho, ficando equalizado em média em R\$ 233,32/MWh. Segundo a CCEE, a elevação do PLD é explicada, principalmente, pela redução nos índices estimados de aflúncias ENA para o próximo mês. As aflúncias previstas para o sistema em julho estão em torno de 78% da Média de Longo Termo (MLT), ficando abaixo da média em todos os submercados. A expectativa para o Sudeste é de 86% da MLT, no Sul é de 80% e no Norte é de 59%. O Nordeste apresenta o pior índice, ficando em 33% da MLT.

Em 1 de julho, os **níveis de armazenamento** dos reservatórios se encontravam em 42,1% (SE/CO), 92,3% (Sul), 17,7% (Nordeste) e 63,94% (Norte). Segundo a CCEE, os reservatórios do Norte deverá iniciar uma trajetória de deplecionamento até o final do ano.

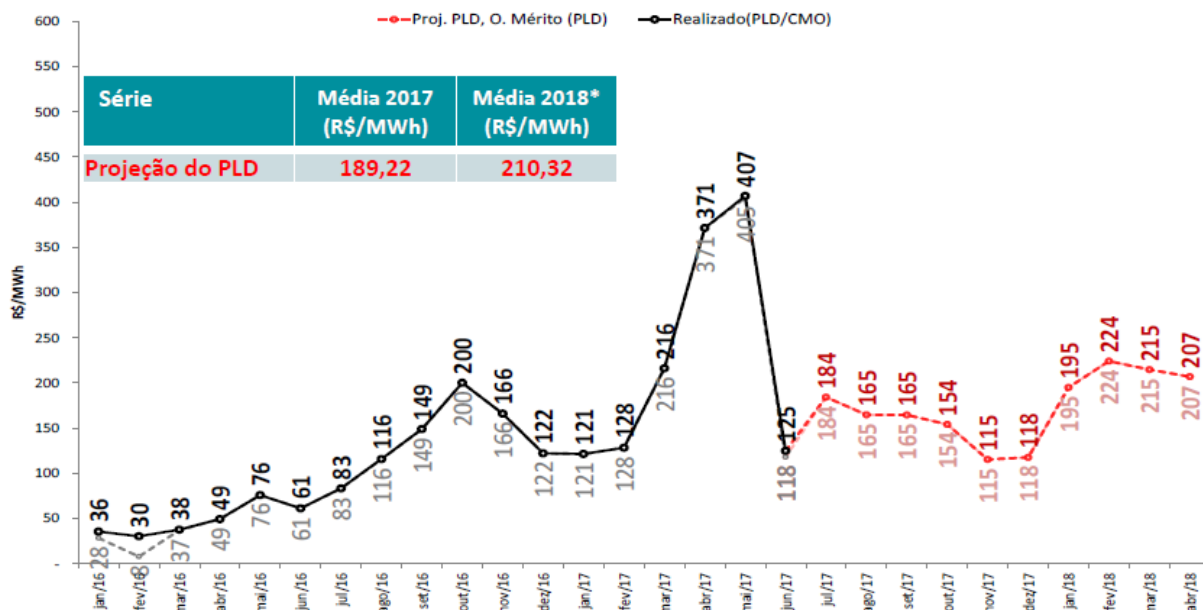
BOLETIM MENSAL DE ENERGIA

JULHO/2017

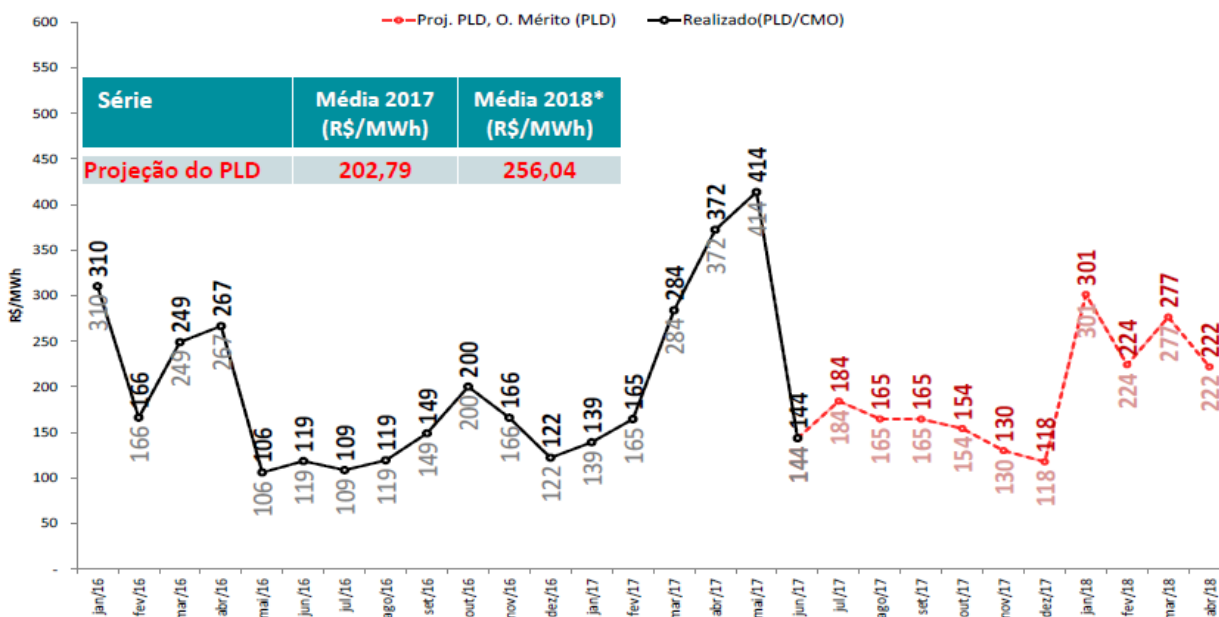
Análise de Mercado



Projeção do PLD - SE/CO



Projeção do PLD - NE



*O PLD é o principal parâmetro do setor elétrico para formação de preços de energia negociados no mercado livre no curto e médio prazo

BOLETIM MENSAL DE ENERGIA

JULHO/2017

Notícias do setor elétrico



Indenização das transmissoras

A Agência Nacional de Energia Elétrica retirou R\$ 8,9 bilhões das indenizações a serem pagas às transmissoras a partir de 1º de julho, para cumprir a decisão judicial que determinou a suspensão da cobrança da remuneração de parcelas de receita que não foram pagas entre 2013 e 2017. A decisão vai reduzir em 13,6% a Receita Anual Permitida das nove transmissoras com instalações anteriores a maio de 2000, que vai passar de 10,8 bilhões para R\$ 9,3 bilhões.

O valor da remuneração deixou de ser considerado pela agência nos processos tarifários posteriores à decisão judicial. É o caso dos reajustes das distribuidoras Energisa, Borborema, Coelce, Cosern, Coelba e Cemig. A Aneel vai fazer também uma retificação nos índices das empresas que passaram por reajuste antes da liminar da Justiça Federal, como no caso da CPFL Paulista. **(Fonte: ANACE)**

Bandeira Tarifária Amarela para julho

A Agência Nacional de Energia Elétrica confirmou que a bandeira tarifária em vigor para o mês de julho será a amarela. Com isso há o acréscimo de R\$ 2,00 a cada 100/kWh na conta de luz de todos os consumidores do mercado regulado. Mais cedo o Operador Nacional do Sistema Elétrico já havia apontado que o custo marginal de operação havia aumentado para além do limite de R\$ 211,28/MWh, patamar limítrofe entre o acionamento térmico dentro da ordem de mérito na bandeira amarela e a verde.

No mês passado a bandeira tarifária foi a verde, quando não há cobrança da taxa extra. Essa sinalização em abril e maio estava no primeiro patamar de bandeira vermelha, cuja cobrança extra é de R\$ 3 a cada 100/kWh consumidos e é acionada quando o custo de operação for igual ou superior a R\$ 422,56/MWh e inferior a R\$ 610/MWh. A partir dessa faixa mais elevada é acionado o segundo patamar da bandeira vermelha que é de R\$ 3,50 a cada 100/kWh consumidos. **(Fonte: Canal Energia)**

BOLETIM MENSAL DE ENERGIA

JULHO/2017

Notícias do setor elétrico



Revisões tarifárias de energia

No mês de junho, 8 distribuidoras de energia tiveram suas tarifas de energia reajustadas conforme cronograma anual da ANEEL. Dentre as maiores distribuidoras destacam-se as seguintes:

As tarifas da Eletropaulo ficam em reajustadas em 4,48%, Cotel teve reajuste de 13,34%, Copel 5,85% e Energisa-MG 0,76%, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores supridos da distribuidora.

O que continuamos a verificar em comum na revisão de todas as distribuidoras de energia, é que houve redução dos encargos setoriais do orçamento da CDE – USO, encargos de Serviço do Sistema - ESS e de Energia de Reserva – EER e os aumentos dos custos de Transmissão devido a indenização das transmissoras de energia proveniente do processo de renegociação das concessões pela MP 579 em todas as distribuidoras. **(Fonte: GRID Energia)**

Novo marco regulatório do MME irá facilitar a entrada de consumidores para o Mercado Livre

O novo marco regulatório do MME vai ampliar o número de consumidores que podem optar pelo mercado livre, onde a compra e venda de energia é negociada diretamente entre a usina e o cliente. O projeto reduz de 3.000 quilowatts (kW) para 75 kW a demanda mínima de quem pode entrar no mercado livre. A mudança será gradual até 2028.

O consumidor residencial ainda fica de fora deste mercado. O texto prevê que futuramente o Ministério de Minas e Energia poderá reduzir ainda mais o piso para que os consumidores possam comprar energia no mercado livre. **(Fonte: G1)**

BOLETIM MENSAL DE ENERGIA

JULHO/2017

Indicativo de preços



As tabelas a seguir mostram uma referência de preços negociados no mercado livre no mês de junho de 2017 para os próximos anos para o mercado incentivado e convencional.

A Energia incentivada é mais cara que a convencional, porém oferece 50% de desconto da tarifa de demanda.

Energia Incentivada		Energia Convencional	
Prazo do Contrato	Faixa de Preço Médio (R\$/MWh)	Prazo do Contrato	Faixa de Preço Médio (R\$/MWh)
2017	276 - 280	2017	200 - 208
2018	254 - 260	2018	204 - 209
2019	208 - 215	2019	161 - 165
2020	195 - 203	2020	151 - 158
2021	190 - 197	2021	146 - 151